

NOTÍCIAS DE



CAMPELO



764

ANO III

N.º 30

DEZEMBRO DE 1964

Director e Editor
Manuel LuísPropriedade
da Igreja ParoquialComposição e Impressão
Gráfica de Coimbra

VISITA PASTORAL



Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo Auxiliar de Coimbra

No próximo dia 7 de Fevereiro vem a esta paróquia fazer a Visita Pastoral Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Manuel de Jesus Pereira, Bispo Auxiliar de Coimbra.

Além da administração do Santo Crisma, o Senhor Bispo celebrará a Santa Missa com Comunhão Geral.

Se Deus quiser, será um dia grande para esta Paróquia pela oportunidade que se oferece a este povo cristão para mais se aproximar de Jesus Cristo, recebendo um ilustre Representante da Sua Igreja, abeirar-se, em grande número, da Sagrada Mesa Eucarística, e de alguns de seus membros receber o Sacramento da Confirmação que lhes dará em abundância os Dons do Espírito Santo, tornando-os militantes de Cristo.

(Continua na página 2)

O DIA DA MÃE

*É hoje o teu dia, Mãe;
Mas sabes bem a razão
Porque o teu dia é também
Dia do meu coração.*

*Aliás, por graça de Deus,
A quem sempre te confias,
Todos os dias são teus,
Como são meus os teus dias.*

*Para mim o Céu imploras
E em bênçãos as mãos levantas,
Contigo choro, se choras,
Se canto, comigo cantas,*

*Cada sonho tem seu dia,
Cada estrela tem seu brilho,
Eu tenho a minha alegria
Na glória de ser teu filho.*

P. MOREIRA DAS NEVES



Natal

Jesus, que é o Filho de Deus feito Homem, veio ao mundo para reparar a desobediência de Adão e Eva e também as nossas. Assim, ao entrar no mundo, Jesus pôde dizer a Seu Pai: «Ó Deus, Vós não quisestes sacrifícios, nem oblações, nem holocaustos, nem vítimas pelo pecado; mas destes-Me um corpo.

Por isso, eis-Me aqui. Eu venho para fazer a Vossa vontade (Hebr. 10, 5-7).

O Filho de Deus fez-Se Homem e habitou entre nós para nossa salvação.

À Santíssima Virgem

Num sonho todo feito de incerteza,
De nocturna e indizível ansiedade,
É que vi teu olhar de piedade,
E, mais que de piedade, de tristeza,

Não era o vulgar brilho de beleza,
Nem o ardor banal da mocidade;
Era outra luz, era outra suavidade,
Que até nem sei se as há na Natureza,

Um misto de sofrer e de ventura,
Feito só de perdão, só de ternura
E da paz da nossa hora derradeira!...

Ó visão! Visão triste e piedosa!
Fita-me assim, calada, assim chorosa!
E deixa-me sonhar a vida inteira!

ANTERO DO QUENTAL

BOLETIM DA FAMÍLIA PAROQUIAL DE CAMPELO

Ecos da Freguesia

No dia 1 de Novembro foi baptizado na igreja paroquial de Campelo, António da Conceição Mondego, filho do sr. Manuel da Silva Mondego e da sr.^a Maria da Conceição Silva, tendo sido padrinhos o sr. César da Costa Ângelo e sua esposa, a sr.^a Maria Lourdes da Silva Mondego.

● Também no dia 8 do mesmo mês foi baptizado nesta igreja, Belarmino dos Santos Vinhas, filho do sr. Albino Rosa Vinhas e da sr.^a Dina dos Santos Cepas, do lugar da Póvoa, tendo sido padrinho o sr. José Rosa Lopes Vinhas e a menina Alda Rosa Lopes Vinhas, de Tomar.

● No dia 14 de Novembro realizou-se na igreja paroquial de Campelo o casamento do sr. Diamantino dos Santos, filho do sr. Américo dos Santos e da sr.^a Maria dos Santos, do lugar do Vale do Salgueiro, com a menina Rosalina da Piedade Costa, filha do sr. António Simões Costa, já falecido, e da sr.^a Rosalina da Piedade, do lugar da Baira, de Aguda, tendo sido padrinhos os srs. Anselmo Godinho e António Afonso Ferreira Rodrigues, da Amadora.

Os nossos sinceros parabéns.

● No dia 18 de Outubro faleceu no lugar de Aldeia Fundeira o sr. José da Silva Vinhas, de 84 anos de idade, viúvo da sr.^a Olinda de Abreu.

● Também no dia 31 do mesmo mês faleceu no dito lugar a sr.^a Maria da Conceição Henriques, de 80 anos de idade, viúva do sr. Manuel Rosa.

● No dia 1 de Novembro faleceu no lugar das Casas Velhas a sr.^a Maria da Conceição Costa, de 70 anos de idade, viúva de Manuel Simões Costa.

● No dia 23 de Novembro faleceu no lugar do Moinho Novo a sr.^a Maria Simões, de 87 anos

de idade, viúva de José Simões Ângelo.

Os seus funerais foram muito concorridos e constituíram grande manifestação de pesar.

Sentidos pêsames às suas famílias e paz às suas almas.

● Tivemos o prazer de cumprimentar nesta freguesia os Ex.mos srs.:

Júlio dos Reis e esposa, Dr. Adriano Seabra Cancela, Manuel dos Santos Martins, esposa e filho, Tiago Pinto Lourenço, Manuel da Conceição Martins, Marcolino Joaquim e esposa, Carlos da Silva Nunes e esposa, Joaquim Carvalho Lourenço, todos de Lisboa; Professor Artur Martinho Simões e esposa, José da Costa Silva, esposa e filha, da Amadora; Manuel Morais Arinto, de Faro; Joaquim dos Santos Coelho, de Tomar; Albino Simões Arinto, da Sertã; José Rosa e Manuel dos Reis Rosa, de Alferredes; e José Henriques, da Moita do Norte; Carlos Antunes Fernandes, António Carvalho Rosinha, Vítor Manuel Henriques Tomás, Manuel Simões, esposa e filho e nora, Manuel Martinho dos Santos, José Cândido Loja e esposa e João Cândido Loja, todos de Lisboa; e José Rosa Lopes Vinhas e a menina Alda Rosa Lopes Vinhas, de Tomar.

● No dia 28 de Outubro deu à luz uma robusta criança do sexo masculino a sr.^a D. Ermelinda da Conceição Relvas dos Santos, esposa muito dedicada do sr. José Francisco dos Santos, conceituado comerciante em Campelo.

● Têm passado mal de saúde os srs. Manuel Alves Benjamim, da Ribeira Velha; Amândio Pereira Coelho, de Campelinho; Maria da Conceição Lopes, de Alge; e Maria dos Santos David, das Casas Velhas.

● No Pego de Abrantes deu à luz um lindo menino a sr.^a Maria do Carmo Alves, esposa do sr. José Lucas Carriço, nosso dedicado assinante.

● Em consequência de uma queda de uma oliveira faleceu na Ponte Fundeira a sr.^a Benedita Maria Lourenço, de 68 anos de idade, casada com o sr. Manuel Lourenço e mãe do sr. Joaquim Carvalho Lourenço e das srs. Palmira, Guilhermina, Olinda, Adozinda e Isaurinda Carvalho Lourenço. O seu funeral constituiu uma grande manifestação de pesar.

Paz à sua alma e sentidos pêsames à sua família.

● Foi internada no Asilo de Marvila a sr.^a Benedita dos Santos, de Campelinho, antiga zeladora da nossa igreja.

Mais perigosos do que a doença e a guerra

Numa estrada de Mira, as rapariguinhas regressavam a casa à tardinha. Inocentes, descuidadas, gárrulas.

Vinham da Escola Primária, num bando amigo, trocando confidências ingênuas, sonhando alto as suas esperanças, lindas como as suas pequenas vidas em plena e radiosa infância.

O dia escolar é, para cérebros tão jovens, sempre duro, por mais benévolo e fácil que seja.

AS ESTAÇÕES

Não tendes visto? Ora olhai:
A Terra muda de rosto,
Tal qual a gente, segundo
Vai da alegria ao desgosto.

A Terra é mãe... E foi noiva,
Em Março, — linda Esposada, —
Recebeu-a o Sol, ao arco
Cruzeiro da madrugada.

Já quando as tardes seroam,
A lua reza o seu Terço,
Embalá, à aragem de Maio,
Loiras searas, num Berço.

De Junho a Agosto é que são
Fadigas de amor, cuidados:
— Uns filhos ao colo, e os outros
Já tamanhões espigados! —.

Uns gritam de sede; àqueles
Cresta-os o sol com seus lumes;
Alguns, precisam de arrimo:
Não torçam em maus costumes...

Estes caem de altas árvores;
Outros, rolam pelo chão.
Mais tarde, (Graça e Sustento)
Esperam a comunhão...

Nisto chega o Outono; e a Terra
Põe-se a arrumar os seus filhos:
Uns na adega, outros nas arcas,
Outros na tulha dos milhos.

A Terra é mãe. Tem seus modos
De amar a quem lhe quer bem!
Canta, em Maio, a um berço de ouro?
No Outono, reza... Ela é mãe!

António Correia d'Oliveira

E o regresso ao lar é uma das grandes venturas na vida das crianças que antegozam a presença da mãe; o sabor da merenda; os momentos de folga; as brincadeiras preferidas e até os deveres escolares a fazer em casa quando os professores as entusiasmassem.

Num grupo animado seguiam Maria Clara Ribeiro; Natália de Jesus Ribeiro; e Maria de Lurdes dos Santos Petronilho. Dez, sete e nove anos!

Caminhavam ágeis, felizes, confiantes. E como rapariguinhas atiladas, seguiam pela berma da estrada naquela precaução quase automática que as crianças de hoje tomam.

Quando passavam rentes a uma casa, precário reduto dos peões, surgiu um monstro na figura de uma camioneta que, derrapando, as empurrou contra a parede, esmagando-as. A Maria Natália morreu. A Maria de Lurdes, gravemente ferida, foi conduzida ao hospital, em perigo de vida, e aí submetida a grave intervenção cirúrgica de urgência. Só a pequenina Natália recebeu ferimentos mais leves, embora o traumatismo psíquico seja de temer.

Há mães que choram lágrimas que são verdadeiramente de sangue; e há pais lançados no desespero.

E vidas em flor, decepadas pelos monstros que continuam a correr nas estradas à vontade como seres inofensivos e se tornaram ameaçadores, uma calamidade mais perigosa que a doença ou a guerra.

A lista negra aumenta. E nós, que receamos o raio que tomba de tão alto e nos alteramos ante a ameaça de bombas que nunca vimos, encaramos com indiferença quase passiva os carros que passam junto de nós, às centenas, com um buzinar alegre, mas que vão destruindo, também às centenas, vidas preciosas, esmagando-as como as ervas dos campos.

M. E.

(Do «Correio de Coimbra»)

Venda de terreno

O sr. João Ferreira Novo, do Torgal, está encarregado de vender uma grande extensão de terreno, com muitos pinheiros e outras árvores nos limites do lugar do Casal.

● Começaram as obras da construção da torre e da fachada da capela do Fontão Fundeiro.

«É nas famílias cristãs de bons costumes, de sólida piedade, que Deus escolhe quase sempre os seus Sacerdotes».

VISITA PASTORAL

CONTINUADO DA PÁG. 1)

Certamente que haverá alguma manifestação exterior, como prova da alegria e gratidão pela presença do Senhor Bispo nesta Paróquia, mas o que importa sobretudo é preparar interiormente as almas para que a graça divina nelas exista e permaneça.

Uma semana de pregação precederá a Visita Pastoral.

VOLTA AO MUNDO

★ Em Lourenço Marques, Clara Montangua deu à luz 5 gémeos, sendo satisfatório o seu estado.

★ O Senhor Presidente da República completou 70 anos. Os nossos sinceros parabéns.

★ O Santuário de Fátima vai receber a Rosa de Ouro do Santo Padre.

★ Várias pessoas, entre as quais o sr. ministro das Obras Públicas, atravessaram, a pé, de Almada para Lisboa, utilizando o passadiço da ponte em construção sobre o Tejo. Demoraram quase duas horas a percorrer dois quilómetros e meio. Tiveram a honra de ser os primeiros a atravessar, mas ficaram também a saber quanto estas obras custam a fazer.

★ Os bispos de todo o mundo, imitando o gesto do Papa ao desfazer-se da sua tiara, ofereceram quantias em dinheiro destinadas também aos pobres.

★ O Papa recebeu em audiência particular o seu professor primário que conta agora 85 anos.

Agradeceu-lhe por o ter ensinado tão bem «embora, por vezes, com a severidade necessária», e pediu-lhe para rezar por ele.

★ Vive em Lima, capital do Perú, o pedinte mais rico do mundo. É inválido, mas conseguiu fazer fortuna pedindo nas ruas da capital. Tem automóvel e empresta dinheiro por bom juro. Agora toda a gente sabe que ele não precisa.

★ Em Nova Iorque é tal o trânsito que os automóveis modernos não conseguem andar mais depressa do que os antigos carros a cavalos.

★ Foram reduzidos os impostos dum inglês que vive perto dum aeroporto. O motivo foi o incómodo causado pelo ruído constante dos aviões, que chegam a somar dois por minuto.

★ Em Bilbao, Espanha, um taxi derrapou no asfalto molhado e entrou por uma loja de venda de ovos. Mil dúzias fizeram uma gigantesca gemada. E logo na época do Natal em que os ovos são tão precisos!

AMIGOS DO «NOTÍCIAS»

Joaquim Henriques Pereira, de Cabinda, 20\$00; Manuel de Jesus Graça, de Aldeia Fundeira, 10\$00; D. Alzira Emília Rosa, de Lisboa, 10\$00; Amaro de Abreu Ferreira, de Santos (Brasil), 12\$50; Maviel de Jesus Gomes, de Lisboa, 20\$00; António Alves Coelho, das Eiras, 10\$00; José Lopes Coelho, de Lisboa, 10\$00; José Alves da Silva Vinhas, de Lisboa, 10\$; Benedita da Conceição Rodrigues, da Póvoa, 10\$00; Manuel Martinho dos Santos, de Lisboa, 15\$00; Carlos Martinho Simões, da Amadora, 25\$00; Joaquim Henriques dos Santos, da Pouzila, 10\$00; Professor Artur Martinho Simões, da Amadora, 25\$00; Júlio dos Reis, de Lisboa, 15\$00; Agostinho Simões, de Angola, 10\$00; José da Costa Silva, da Amadora, 10\$00; Mário Nunes, de Lisboa, 20\$00; Manuel Varandas dos Santos, de Lisboa, 20\$00; Pimentel Mendes de Carvalho, das Searas, 10\$00; Marcolino Joaquim, de Lisboa, 20\$00; Celeste de Jesus dos Santos, Vilas de Pedro, 10\$00; Amaro das Neves Abreu, Lisboa, 15\$00; Joaquim dos Santos, da Ribeira Velha, 10\$00; D. Ermelinda dos Santos Costa Lopes, de Luanda, 50\$00; Manuel dos Santos, dos Trespostos, 10\$; Joaquim Carvalho Lourenço, de

Lisboa, 20\$00; Manuel Cândido Rosa, de Alferrarede, 15\$00; Manuel da Silva Coelho, de Campelo, 10\$00; Professora D. Celeste dos Santos Fernandes, de Vilas de Pedro, 10\$00; José da Silva Novo, do Fontão Fundeiro, 15\$00; Aníbal Simões Silva, de Vilas de Pedro, 10\$00; Joaquim Henriques, do Fontão Fundeiro, 10\$00; Carlos da Silva Nunes, de Lisboa, 20\$00; António Carvalho, da Ribeira Velha, 10\$00; Guilherme Simões, do Porto de Oliveira, 10\$00; Adelino Maria dos Santos, da Corujeira, 10\$00; Amadeu Godinho dos Santos, do Fontão Fundeiro, 10\$00; Manuel Carvalho, da Ribeira Velha, 10\$00; João Ferreira Lourenço, de Lisboa, 10\$00; Albino Lourenço dos Santos, de Alge, 10\$00; Joaquim Henriques, de Peralcovo, 10\$00; Albano Pereira de Campos, de Alge, 10\$00; Rafael dos Santos Godinho, do Vale do Salgueiro, 10\$00; José Barata Salgueiro, de Alcochete, 10\$00; José da Conceição Barata Salgueiro, da Ilha do Sal, 10\$00; Carlos da Conceição Rodrigues, de Gondramaz, 10\$00; José Rodrigues de Matos, da Ribeira Velha, 10\$00; António Carvalho Rosinha, de Lisboa, 20\$00.

Muito obrigado.

A pesca desportiva na Ribeira de Alge

pelo sr. Dr. Adriano Seabra Cancela

As entidades responsáveis deste concelho de Figueiró dos Vinhos, sempre atentas a todos os aspectos que o possam valorizar, desde há muito criaram e mantêm na Ribeira de Alge, uma concessão de pesca desportiva que constitui um verdadeiro paraíso onde vive a truta da mais linda pigmentação que existe entre nós.

A área coutada, com fácil acesso pela estrada de Figueiró a Campelo, encontra-se num local que é, em muitos sítios, um autêntico jardim formado pelas pequenas hortas e pomares que a ladeiam.

A concessão acha-se bem cuidada, com dois guardas privativos e com grande abundância de trutas.

Para completar o quadro e compensar o natural desgaste na população aquícola resultante da pesca regular no período legal de abertura, a Câmara Municipal conseguiu já na Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas a aprovação da montagem e construção, em Capelo, de um posto para a reprodução e criação de trutas com vista aos futuros e necessários repovoamentos, não só de concessão, mas também das numerosas ribeiras da região.

Na realização de tal objectivo o Município já adquiriu o terreno necessário aguardando, apenas a elaboração do projecto das instalações e a sua construção a cargo da Direcção-Geral.

Na verdade, o fomento aquícola, que há muito preocupa as entidades responsáveis, exige que os

repovoamentos, para serem completamente eficazes, sejam efectuados em cada curso de água, com as espécies obtidas de reprodutores oriundos do próprio local, porque não necessitando de adaptação, se tornam os mais aptos e viáveis.

Para terminar, quem, além de desportista, não for insensível à beleza integral que o Criador nos oferece, em cada momento, sem nada pedir, a não ser contemplação, e se deslocar à Ribeira de Alge, pode ali passar momentos inesquecíveis em qualquer altura do ano, principalmente nos meses de Abril e Maio.

Esta concessão, que é a primeira que, entre nós, teve o seu regulamento devidamente aprovado, está aberta a todo o pescador desportivo que a procure e bem merece ser visitada, pois, se a sorte da pesca o não favorecer — e isso acontece algumas vezes — ainda assim, ganhará o conhecimento ou o contacto com uma das mais belas e delicadas regiões de Portugal.

Pensamentos

O amor próprio é o mais dedicado e o mais vivaz dos nossos defeitos: um nada o fere, um nada o mata.

— • —

Todo o coração que delinquir tem nas próprias lágrimas a água redentora do seu baptismo.

D. António da Costa

— • —

Enquanto se não perde a cabeça, não está tudo perdido.

A ingratidão

Toda a vida ouvi dizer
(Saiba-o quem isto ler)
Que esta sorte hemos de ter:
Por bem fazer, mal haver!

Se o bem queres fazer,
Espera a ingratidão
Que dos homens há-de vir,
E de Deus o galardão.

F. R. G.

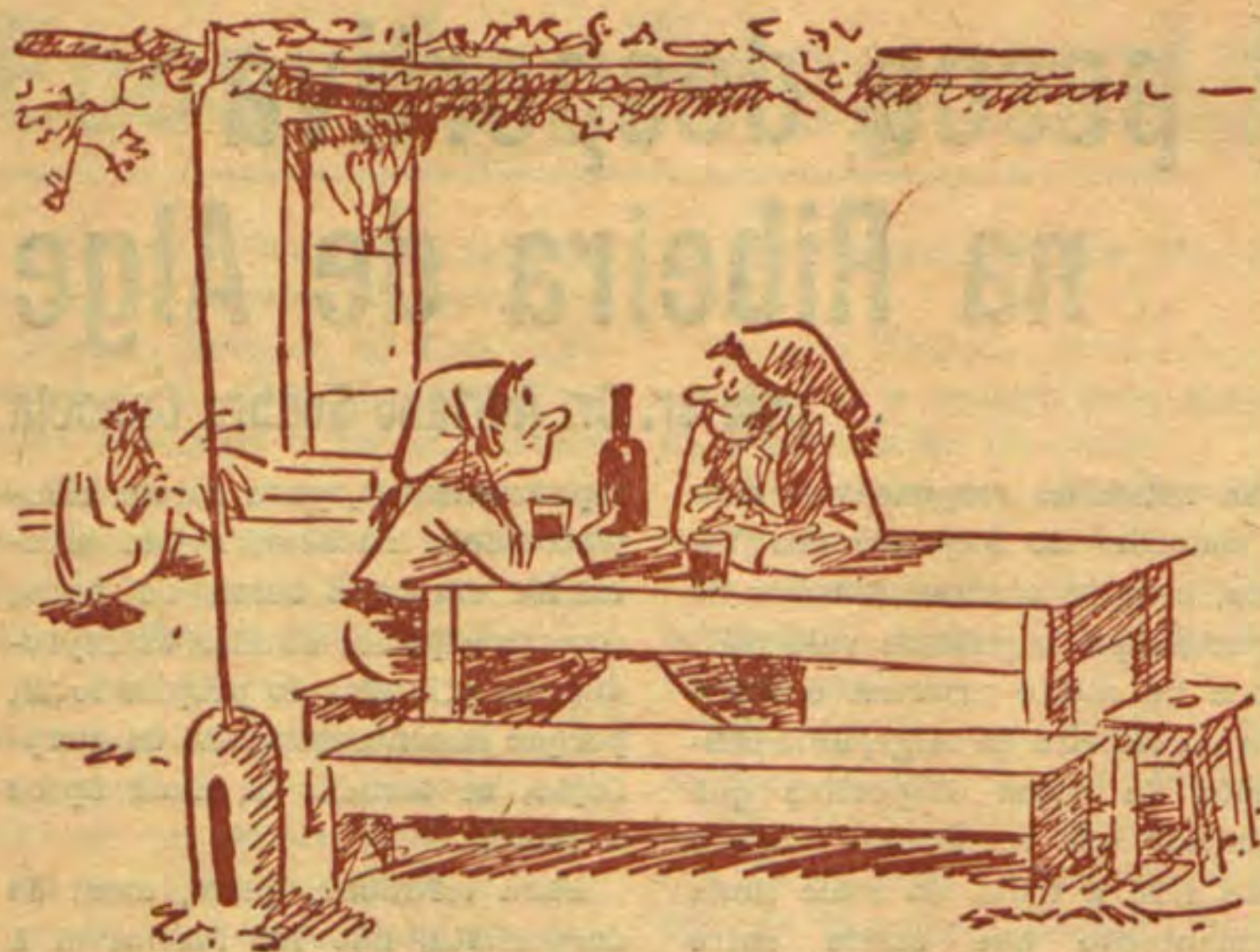
Quadra

De alto cai quem alto sobe
— O que me custa (Deus meu!)
É ver-me voltar à terra,
Quando já perto do céu.

Geraldo Bessa Victor

«Ajudai a preparar o padre que amanhã será o vosso Pároco».

«O missionário é o guardião dos direitos de Deus e da soberania da Nação».



O ZEFERINO E O LUCAS

— Deus nos dê muito boas noites, compadre Zeferino! Então como vai de saúde?

— Agora estou um pouco pior. O reumatismo e a velhice fazem-me pensar no meu fim. Não quer isto dizer que eu não pensasse sempre nesta verdade, mas enquanto se é novo chega-se a pensar que a morte é só para os outros.

— Isso é verdade. Olhe que eu também pensava assim, mas agora já estou do meio dia para a noite e estou sempre com medo de chegar ao sol posto.

— Pois eu digo-lhe que nunca tive medo do sol posto. A manhã espera sempre pela noite. A morte é uma lei universal, e bem parvo é aquele que pensa o contrário.

O compadre não foi no dia de finados ao cemitério?

— Pois fui.

— Então, não viu lá naquelas campas, retratos de meninos e meninas na flor da idade, ceifados pela morte?... para esses, o sol da vida eclipsou-se pela manhã. Eu às vezes até tenho inveja a essas crianças que nem chegaram a provar o fel desta vida terrena. Agora, que já estou velho, tenho uma grande preocupação em estar sempre preparado. Daqui a uns dias, se eu vir que vou a ficar pior, mando chamar o nosso Prior para me vir dar a Santa Unção.

— O compadre, nem pense nisso, a Santa Unção é só para quem está para morrer.

— Isso é que o compadre me dá uma novidade!... Pudera não ser!... Mas a gente está para morrer desde que nasceu. Já dizia a minha avó: «Tudo o que nasceu, morreu».

— Mas eu quero dizer que o compadre ainda não vai desta!

— E quem é que lho disse?

— Eu sempre ouvi dizer que a

Santa Unção é para quem está chegado à hora última.

— Mas a mim ensinaram-me de outra maneira. Disseram-me que era para quem estivesse em doença grave. Deus sempre me deu juízo, e é com o juízo que Deus me deu que eu quero receber os sacramentos. Ou você pensa que eu sou como os filhos que se dão mal com os pais e dizem que só os querem em sua casa quando os não puderem ver. Ainda me lembro da tia Luiza do Vale, que recebeu a Santa Unção oito vezes. Em cada doença grave mandava chamar o padre para lhe dar os Sacramentos dos doentes, e, segundo ela dizia, faziam-lhe muito melhor do que os remédios da botica.

— Então a Santa Unção também cura o corpo?

— Às vezes, quando Deus é servido. No caso da tia Luiza, curou sete vezes. Lá diz o ritual, e a epístola de S. Tiago: «Está alguém doente entre vós, mande chamar os sacerdotes da Igreja para que orem por ele e o unjam com o santo Óleo, em nome do Senhor, e a oração acompanhada da fé, salvará o enfermo». Eu já recebi este sacramento há mais de trinta anos, quando estive com um tifo, e por Deus ainda aqui estou.

— Isso não seria obra do acaso?

— O homem, no mundo não há obra do acaso. Você parece que nem lê o Evangelho.

Então você não sabe que Cristo disse que nem um só cabelo da nossa cabeça cai sem que o Pai do Céu o consinta?... É a tal coisa. Vocês só querem o Evangelho para ganhar musgo nas capas, ou então, não o sabem ler.

— Valha-me Deus, senhor compadre, parece que está a fazer de mim um ateú!...

— Não vou tão longe, como sou

seu amigo, gostava de o ver menos ignorante nestas coisas.

— Realmente eu não tenho sido cuidadoso na leitura do Evangelho, mas, pelo que vejo, não me posso descuidar.

— E é se quiser. Olhe que hoje em dia, um cristão ignorante da religião, desacredita a Igreja a que pertence. Se os inimigos da Igreja são capazes de estudar a Bíblia só para nos atacarem e envergonharem, nós temos de estar preparados para lhes fazer frente.

— O compadre não me pode dar cá umas explicaçõeszinhas?

— Até a doença não me impedir, estou às suas ordens para o que eu souber.

— Então muito obrigado. Eu quando voltar trago o livro, para me explicar qualquer coisa que eu não compreendo. Agora vou até a casa, porque está lá a minha Genoveva à espera para rezarmos o terço.

— Vá com Deus e não se esqueça, nas suas orações, do velho Zeferino.

— Esteja descansado. Os amigos nunca esquecem.

Cartas ao Director

O sr. Francim Alves Nicolau, da Ribeira Velha, e que se encontra em Cabina (Angola), diz-nos numa carta o seguinte:

«Encontro-me no nosso Ultramar em defesa dos territórios que nos são muito queridos. Cá de longe recordo com saudade os meus bondosos pais, irmãos e restante família.

Desejo-lhe rápidas melhoras para que continue a presidir aos destinos espirituais dessa freguesia onde nasci e que amo como as pupilas dos meus olhos.

Apresento-lhe os meus sinceros parabéns pela publicação do «Notícias de Campelo» que todos os meses espero ansiosamente.»

A menina Cidalina Vinhas Ribeiro, briosa estudante em Lisboa, mandou-nos uma amável carta em que nos dá parabéns pela publicação do «Notícias» e nos descreve as belezas e os encantos do seu torrão natal — Vilas de Pedro — de que tem grandes saudades.

A VERDADE

Fala-se dum ausente.

— É um desvairado. Comeu mais de metade da fortuna da mulher.

— Isso não é verdade.

— Como não é verdade,

— Não a comeu; bebeu-a.

★

VIVER EM PAZ

— Não consigo viver em paz com a minha mulher, nem um só dia.

— Pois eu consigo, e dou-me bem assim. Olhe: durante meio dia a minha mulher faz o que quer e durante o outro meio faço eu o que ela quer.

★

O médico:

— Quantos copos de vinho tem bebido por dia?

O doente:

— Quatro, senhor doutor.

O médico:

— Quatro! Mas eu disse-lhe para só beber dois.

O doente:

— É facto. Mas consultei outro médico que também me autorizou a beber dois copos.

ADIVINHA

Miha casinha pequena

Foi feita só para mim,

E se outra falsa lá entra,

Certamente é com mau fim.

Solução da adivinha anterior: Gelo.



A Lili está tão acostumada a ver o irmão pequenino andar de gatinhas que julga que será sempre esse o seu modo de andar natural. Um dia grita surpreendida: — Mãesinha, venha cá depressa! O Mariozinho está de pé nas pernas traseiras!

★

BOTÕES

Ela: — Olha, José, as nossas roseiras já têm botões...

Ele (suspirando): — É verdade; são mais felizes do que as minhas camisas.

★

— Porque se encontra o senhor na cadeia?

— Porque os muros são muito altos e os ferros são muito fortes.

★

FENÓMENO

A porta duma barraca de feira, um comediante grita:

— E entrar meus senhores! E entrar! Verão um fenómeno extraordinário. Um burro que tem a cauda onde os outros têm a cabeça!

Entrava o respeitável e que vira? Um burro preso pela cauda à mangedoura...